

## **194ª Sessão Extraordinária**

Aos dezesseis dias do mês de dezembro do ano de dois mil e quinze, às treze horas, reuniu-se a Câmara de Vereadores de Arroio do Tigre em Sessão Extraordinária, sob a Presidência do Vereador Ademir Jank. Estavam presentes os demais vereadores Delmar Schanne, Marcos Antonio Pasa, João Odilar Nunes, Leomar Guerino Fiúza, Leandro Timm, Evaldir Jacob Dries, Flamir Schneider e vereadora Viviane Redin Mergen. O Presidente declarou aberta a reunião e suspendeu a mesa por até uma hora. Reiniciada a sessão convidou o vereador Flamir Schneider para efetuar a leitura a bíblica. Dispensou a leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior, pois todos os vereadores possuíam cópias. Colocada em votação a Ata Milésima Trecentésima Quadragésima Oitava foi aprovada por unanimidade. Foi solicitada a leitura do ofício do Executivo solicitando a convocação de Sessão Extraordinária para apreciação dos Projetos de Lei nº 101/2015, que autoriza O Poder Executivo a abrir Crédito Suplementar no montante de noventa e cinco mil reais e Projeto de Lei nº 125/2015, que autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Suplementar no montante de cento e dezessete mil seiscentos e vinte e cinco reais e sessenta e um centavos. Ordem do Dia. Projeto de Lei nº 101/2015; Emenda Modificativa nº 001/2015 ao Projeto de Lei nº 125/2015 e Projeto de Lei nº 125/2015. O presidente solicitou a leitura do Projeto de Lei nº 101/2015, que autoriza O Poder Executivo a abrir Crédito Suplementar no montante de noventa e cinco mil reais e a leitura do parecer. Colocado em discussão a vereadora Viviane Redin Mergen, relatora do projeto disse que apesar do parecer da Comissão ter isso favorável, pois não havia nenhuma ilegalidade seu voto seria contrário, pois não concordava com a retirada dos valores da rubrica de bovinos de leite, dentro da rubrica do orçamento da secretaria da agricultura por entender que estariam retirando de um programa que foi criado pelo ex-prefeito para ser aplicado juntamente com a AJURATI. Salientou ainda que existiria um grupo de agricultores já treinados para começarem a executar o programa e para receberem este auxílio financeiro. Disse ainda que nos orçamentos passados já teria sido orçado valores e que todo final de ano é suplementado e por este motivo seu voto seria contrário, mas se viesse outro projeto retirando os valores de outras rubricas, seu voto seria favorável. O vereador Leandro Timm colocou que também seria contrário ao projeto, pela retirada da rubrica em questão e também tem o entendimento que as contratações emergenciais deverão sim ser pagas. O vereador João Odilar Nunes colocou que seu voto também seria contrário, pois não haveria incentivo nenhum por parte do Executivo Municipal a produção leiteira no município e também quando a fixar o jovem na agricultura. Citou como exemplo a sua propriedade que para o caminhão que recolhe o produto ter acesso teve que solicitar uma carga de britas no

município vizinho de Tunas e destacou que este produto é todo comercializado com nota fiscal, trazendo retornos ao município de Arroio do Tigre. O vereador Delmar Schanne colocou que conhecia bem esta atividade e que seria um bom ganho extra ao produtor. Esclareceu que neste ano e no ano passado já foram repassados incentivos aos associados da Associação de Bovinocultores de Leite para pastagens. Salientou que o projeto desenvolvido junto com a AJURATI deve ser bom projeto, mas no seu entendimento a Administração não tem interesse em desenvolver o projeto, pois não seria um projeto desta administração. Esclareceu que a suplementação seria para pagamento dos contratos emergenciais de monitores, serventes e merendeiras, pois não receberiam pelo FUNDEB e por estes profissionais estaria pedindo pela aprovação do projeto. O vereador Marcos Antonio Pasa colocou que acompanharia o voto da relatora e disse que a suplementação se deu através de emenda do legislativo ao orçamento e que neste momento a agricultura era o carro chefe da economia e a atual administração não estaria dando condições aos agricultores. Colocou que as contratações emergenciais deveriam sim ser pagas e deu como sugestão o encaminhamento de outro projeto com outras rubricas para que a Casa aprove a suplementação. Como não houve mais colocações o projeto foi a votação onde foi reprovado por cinco votos desfavoráveis e três favoráveis. Foi solicitada a leitura do projeto nº 125/2015, que autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Suplementar no cento e dezessete mil seiscentos e vinte e cinco reais, a leitura do parecer e a leitura da Emenda Modificativa nº 001/2015 ao projeto que reduz a suplementação para noventa e um mil duzentos e vinte e sete reais e vinte e um centavos. Colocado em discussão o vereador Flamir Schneider colocou que o projeto tratava da suplementação de recursos para as Secretarias da Educação e da Saúde e que os recursos seriam para adequação de valores tanto no transporte escolar, como no Consórcio de Saúde. Salientou que a emenda apresentada estava justificada na necessidade de conservar os valores nas rubricas de construção e ampliação das escolas municipais de ensino por entender que nem todas teriam recebido as melhorias necessárias. O vereador Delmar Schanne colocou que em conversa com o presidente da Comissão já teria explicado a necessidade da aprovação da suplementação da rubrica para pagamento do Programa Mais Médicos, mas teria se deparado com a retirada do valor na emenda e o Médico Cubano estaria a espera da aprovação deste projeto para receber seu pagamento e que até entenderia a preocupação com as escolas, mas que no momento o mais importante seria o médico. O vereador Marcos Antonio Pasa colocou que baseado no Regimento Interno da Casa apresentaria uma subemenda para que fosse desmembrada do valor de oitenta e cinco mil reais destinada a rubrica de transporte escolar, fosse então retirado o montante de três mil reais para a rubrica do Programa Mais Médicos para o Brasil. O presidente colocou em votação a subemenda que foi

aprovada por oito votos favoráveis e nenhum contrário. O vereador Marcos disse que ficaria então incluída na Emenda Modificativa esta alteração. O vereador Flamir indagou sobre a questão legal. O vereador Schanne sugeriu a suspensão da reunião por cinco minutos para a Comissão se reunir e ver os meios legais. O presidente suspendeu a sessão. Reiniciada a sessão o presidente comunicou que seria efetuada uma subemenda e anexada ao projeto. Colocada em votação a Emenda Modificativa nº 001/2015 foi aprovada por oito votos favoráveis e nenhum contrário. Foi colocado em votação o Projeto de Lei nº 125/2015, acrescido da Emenda Modificativa e da Subemenda foi aprovado por oito votos favoráveis e nenhum contrário. Não tendo mais nada a tratar, o Presidente encerrou a Sessão Extraordinária em de Deus.